

O webjornalismo esportivo: um estudo de caso do blog Esporters¹

Paulo Henrique FERREIRA²
Luiz Guilherme MICHELATO³
Liberaci Pacueto PERIN⁴

Universidade Norte do Paraná, Londrina, PR

RESUMO

Com o advento da era digital e das novas tecnologias, a cobertura jornalística na internet se consolidou. Prova disso são os inúmeros sites, portais, blogs, desenvolvidos para esta área profissional. Para melhor visualizar esse novo conceito, principalmente no webjornalismo esportivo, foi realizado um estudo sobre um blog, de origem acadêmica, o Esporters (<http://esporters.wordpress.com>). A pesquisa buscou auxiliar na compreensão das técnicas utilizadas pelos universitários participantes do projeto no período de um ano com o objetivo de idelizar novas propostas para o desenvolvimento da produção jornalística do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Webjornalismo Esportivo; Blog; Esporters

1 INTRODUÇÃO

O jornalismo é uma atividade envolvida com a divulgação de informações relevantes que contribuem com o desenvolvimento de determinada sociedade. Rudin e Ibboston (2008, p. 5) descrevem que o jornalismo se envolve com a contextualização dos fatos, ideias e isso “inclui o processo de seleção e edição de informações, comentários dos acontecimentos de modo que seja reconhecido diferentemente da forma pura como ocorrem”, pode ser compreendida como uma expressão cultural e, como tal, integra a identidade de um povo. Agora, conforme Wolfgang Tiedt (1999), o esporte faz parte de uma cultura do movimento e que, por sua vez, apresenta “interesses e manifestações da cultura lúdica, expressiva, esportiva e da saúde e não apenas no âmbito das disciplinas esportivas específicas e suas técnicas de movimento”.

Cada cultura possui sua identidade esportiva como o futebol para o Brasil, o futebol norte-americano para os Estados Unidos, o rugby para a Austrália e o automobilismo para a Itália. Assim, o esporte promove a integração local e entre diversos povos e isso se dá por meio de eventos como Jogos Escolares a Olimpíadas e campeonatos nacionais e mundiais.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção em Jornalismo digital JO 07 (avulso/ conjunto ou série)

² Aluno líder do grupo e estudante recém-graduado do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Norte do Paraná-Unopar, email: paulo_ferreira@hotmail.com.br

³ Estudante recém-graduado do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Norte do Paraná-Unopar, email: luiz_michelato@hotmail.com

⁴ Orientadora do Trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Norte do Paraná-Unopar, email: liberacipp@gmail.com

Melissa Johnson Morgan e Jane Summers (2008, p. 64) compreendem que “o esporte é considerado um fenômeno cultural”, sendo que “ele faz parte da história de todas as culturas do mundo e continua sendo um veículo atual de definição cultural”.

Para Renato Martins de Lima (2007, p.2), a internet trouxe modificações em que são necessárias segmentações do conteúdo, o que se reflete na produção jornalística. “No âmbito da informação noticiosa, o advento inseriu na profissão e na função jornalística um novo conceito, criando vocabulário, manual de redação e estilo e sistemática de trabalho”. O webjornalismo esportivo é caracterizado por produção e circulação/veiculação/difusão de notícias especializadas inseridas na dimensão do ciberespaço. Por isso, essas características e funcionalidades são parte do objeto de pesquisa: o blog Esporters (<http://esporters.wordpress.com>), criado, em 26 de abril de 2012, para desenvolver as habilidades e competências dessa especialidade. Por isto, realiza-se a apresentação do blog Esporters como produto jornalístico, sendo que, para isso, foi aplicada a metodologia de estudo de caso, que de acordo com Yin (2001) examina o fenômeno de interesse de seu ambiente natural, pela aplicação de diversas metodologias de coletas de dados, visando obter informações de múltiplas entidades. Já Merriam (2008) acredita que o estudo de caso consista na observação detalhada de um contexto, ou indivíduo, de uma única fonte de documentos ou de um acontecimento.

Portanto, o estudo realizado foi sobre as publicações do blog Esporters, sendo considerados os "posts" cujos conteúdos sejam restritos a artigos de opinião e a coberturas realizadas *in loco* pelos três estudantes de jornalismo envolvidos com o projeto. Dessa maneira, ao aliar os conhecimentos de jornalismo esportivo e de webjornalismo com a análise desenvolvida, foi possível desenvolver uma proposta para um novo projeto editorial ao blog Esporters. Para que isto se concretizasse, explanou-se sobre a produção, técnicas, ferramentas e recursos utilizados e, por fim, apontar os caminhos que o projeto editorial pode tomar para se identificar de jornalismo esportivo na web.

2 JORNALISMO ESPECIALIZADO NO ESPORTE

O jornalismo esportivo, como qualquer outra área especializada segue as técnicas, competências e habilidades da profissão em geral, respeitando suas especificidades. Segundo Paulo Vinicius Coelho (2003), o conhecimento especializado e a experiência profissional mostram ao jornalista a importância da notícia e como ela deve ser tratada. Por isso, acredita-se que o esporte, em suas características, também possui complexidade.

De acordo com Bueno (2005), é necessário ao jornalista esportivo uma ampla compreensão do mundo e da realidade que cerca as modalidades, pois o esporte não está “imune à ação de outros interesses ou aspectos (econômicos, sociais, culturais, políticos) porque, com isso, ele se descontextualiza”, devido aos fatores que o influenciam e aparentemente não possuem relação com o momento pontual da atividade esportiva.

Além disso, são fundamentais proximidade com as fontes e apuração qualificada das informações. Rudin e Ibboston (2008, p.6) citam que uma boa matéria jornalística, de forma geral apresenta onze elementos básicos como: frequência, amplitude, clareza, significância, consonância, imprevisibilidade, continuidade, composição, concentração, personalização e negatividade. Os autores também consideram que a novidade do fato e o interesse público por determinado acontecimento são norteadores da produção jornalística. Além disso, sabe-se que a velocidade da informação e o dinamismo são características básicas dos veículos de webjornalismo, mas para Coelho (2003), o jornalista de web precisa ter cuidado e critério na publicação da notícia. Apesar de a internet exigir velocidade e dinamismo, cabe ao repórter considerar o limite entre esses fatores e os critérios jornalísticos.

Uma das formas usuais de se fazer jornalismo na web é por meio de blogs, que, comumente, estão atrelados aos grandes sites e portais de comunicação. De acordo com Aleta Dreves (2004, p.10), o blog possui uma linguagem mais específica. Para autora, “a linguagem utilizada nos blogs é diferente da linguagem utilizada pelos jornais on-line”, mas admite que anexado a um webjornal, o blog sofre adaptações conforme o padrão do veículo. Dreves (2004, p.10), entende esse recurso “como potência para indicar possíveis caminhos a uma necessidade da profissão: disponibilizar informações com o menor número de restrições possíveis”.

3 O BLOG ESPORTERS

A criação do Esporters, em 2012, se deu para desenvolver as competências e habilidades de três estudantes de comunicação social em produzir conteúdo na área de jornalismo, especializado no esporte, direcionado para a região de Londrina-PR. Neste período, o blog alcançou quarenta países, com, aproximadamente, 15 mil visualizações (sendo pouco mais de três mil dos *posts* selecionados para a análise) e 1145 compartilhamentos nas redes sociais.

Foi também considerado um dos cem melhores blogs do país sobre a área esportiva, eleito por votação popular na internet na edição 2012 do Prêmio TopBlog (por código de

selo virtual) quando concorreu em meio a produções amadoras, acadêmicas e profissionais. Esses resultados prévios demonstram que o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos teve boa aceitação de público e, por isso, foi selecionado como objeto de estudo.

Para compreender a estrutura do blog Esporters, foram elencadas 85 publicações, o que equivale a 20,63% dos 412 posts. Esta seleção se deu a partir de três critérios: coberturas realizadas *in loco*, entrevistas e colunas de opinião. Neste aspecto, as seguintes categorias do blog se encaixam nestes requisitos: Jogos da Juventude do Paraná - Regional Norte, Copa do Brasil Sub-15, Jogos Universitários do Paraná, Pan-Americano de Handebol, Stock Car, Fórmula 1, Fórmula Indy, Jornalismo Esportivo, Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (IntercomSul) de 2012 e Na Torcida. Ressalta-se que, no menu do blog, algumas categorias se cruzaram na marcação de etiquetas dos assuntos, que permitem melhor busca de conteúdo em um blog. Esta análise está dividida em: linguagem, hipertextos, multimídia, interatividade e sistema de busca.

3.1 Linguagem

Para produzir as matérias, o Esporters utilizou-se de dois recursos. O primeiro, o presencial, quando realizou coberturas locais ou tinha acesso às fontes por meio direto. A segunda foi à força das redes sociais para conseguir contato com suas fontes, principalmente no caso das entrevistas especiais. O blog contactava o entrevistado e aguardava o retorno, sendo positivo, formulava as perguntas e fazia a entrevista via e-mail. Em outros casos, como na entrevista feita com o ex-jogador e atual comentarista de futebol da Rede Globo, Walter Casagrande Júnior, utilizou-se do intermédio de uma assessora de imprensa para chegar ao futebolista.

Após a apuração, elaborou-se a redação e postagem. Percebeu-se que a forma de linguagem utilizada pelo blog Esporters é semelhante aos principais webjornais do segmento por meio de vocábulos recorrentes no próprio esporte. No caso do futebol, principal esporte veiculado no último ano, esse exemplo fica mais claro como a cobertura da Copa do Brasil Sub-15, um post trouxe a seguinte manchete: “Cristiano dá show e Bahia vence Corinthians”. A palavra “show” foi usada para ilustrar a atuação do atleta, autor de três gols na ocasião. Este termo é rotineiramente utilizado pelos veículos de comunicação. No mesmo post do blog aparece “bicicleta”, termo técnico para quando um jogador faz um movimento acrobático durante a partida que resulta em gol. Mesmo utilizando alguns termos técnicos, atrativo para os fãs de esportes, a linguagem do blog busca ser

compreensível para qualquer público. Apesar de ser uma característica do jornalista esportivo essa escrita despojada e com alguns jargões, é preciso ter cuidado para não abusar, pois nem todo leitor acompanha o esporte continuamente e há a possibilidade de desconhecer termos, gírias e verbetes da área.

Na cobertura do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), da região Sul de 2012, as reportagens foram feitas seguindo o padrão jornalístico tradicional, que busca repassar as principais informações de um acontecimento. No Congresso, o objetivo não era tratar de alguma modalidade em específico, mas retratar como a cobertura estava sendo percebida, e discutida nas universidades por profissionais, professores e estudantes em tempo de internet, novas tecnologias e convergência midiática.

O mesmo pode-se dizer das entrevistas especiais como a do ex-jogador da seleção brasileira, do Bayern de Munique e ex-secretário da Fundação de Esportes de Londrina (FEL), o londrinense Élder Giovane de Souza, que marcou o encerramento das postagens do Esporters e o início do período de análises. As reportagens exclusivas foram outro aspecto explorado pelo blog. Em janeiro de 2013, trouxe uma série de matérias demonstrando a insatisfação de parte dos torcedores sobre os valores estipulados pela administração do Londrina Esporte Clube para a série A do Campeonato Paranaense. Ressalta-se que não foi constatado que os veículos tradicionais publicaram algum conteúdo antes do Esporters, pois os outros meios somente trouxeram a versão do clube sobre o assunto e isto após a repercussão nas redes sociais. Isso demonstra que o blog soube aproveitar a situação e conseguiu o furo de reportagem. Seguindo esse padrão, de regionalidade e notícias em primeira mão, foi o único veículo a fazer a cobertura do Pan-Americano de Handebol de Clubes Masculino, onde o blog

3.2 Hipertextos

É evidente que a produção on-line se baseia na construção e divulgação de textos em formato digital. Nisso, considera-se as publicações textuais como hipertextos, que de acordo com Fachinetti (2005, p. 3), permite ao leitor um acompanhamento não-linear da produção ao longo acesso a um site, o que facilita a navegação, obtenção de informações.

Como o suporte para blog permite apenas a publicação de um post por vez, foi pensada uma maneira que facilitou a leitura dos visitantes. Em matérias com mais de um post, foram utilizados *hiperlinks* para as outras publicações ao longo do próprio texto, sejam internas, para postagens de dentro do próprio blog como as postagens dos Jogos da

Juventude, ou externas (Figura 1) para publicações de outros blogs e sites como no caso da classificação da Stock Car. Ressalta-se que os *hiperlinks* receberam coloração vermelha, para que pudessem ser destacados do texto e, assim, o leitor perceberia facilmente que ali se encontravam informações adicionais para melhor compreensão da publicação. Também se considera as etiquetas como recurso facilitador do acesso por permitir que o usuário procure diretamente outros posts ao clicar em determinada referência de assunto.

Luciano Burti conquistou um bom resultado ao terminar na mesma posição que iniciou a corrida, em segundo. Burti ainda tentou, no começo da prova, se aproximar de Cacá Bueno, mas não conseguiu efetuar ataques.

A corrida de Londrina foi limpa, mas cheia de ultrapassagens por todo o pelotão. Prova disso foram os duelos entre Max Wilson e Marcos Gomes, Tuka Rocha e Vitor Meira, Daniel Serra e Thiago Camilo entre outros. O único incidente da prova foi pneu furado de Allan Khodair, que o obrigou a entrar nos boxes, comprometendo sua corrida.

Classificação geral da prova e **Classificação completa da temporada** você confere no próprio site da Stock Car. A próxima corrida da temporada será sob o sol da cidade maravilhosa, Rio de Janeiro, no final de semana de 15 de julho.

Figura 1: Hiperlinks externos.
Fonte: esporters.wordpress.com

3.3 Multimídia

O Esporters produziu publicações com fotos e também vídeos. Mais de 50% dos 85 posts analisados contém algum tipo de multimídia. Nos primeiros posts, as fotos, legendadas, eram colocadas individualmente, apenas para a ilustração da matéria (Figura 2) como é o caso dos resultados dos Jogos Pan-Americanos de Handebol Masculino de Clubes, cuja postagem traz a foto dos campeões da Metodista.



Figura 2: Imagem usadas para ilustrar a matéria.
Fonte: esporters.wordpress.com

Com as melhorias do suporte técnico, foi possível inserir as imagens em dois formatos de galeria. A primeira em formato de transição das fotos, comumente chamada de *slideshow* como feita na cobertura dos Jogos da Juventude. Já a segunda era composta com imagens disponibilizadas lado a lado como na entrevista com um fã de Fórmula 1. Esse

formato foi sempre utilizado quando a seleção de fotos não ultrapassava um número grande de imagens. Já os áudios eram anexados no *Soundcloud* e hiperlinkados nas publicações do blog como na entrevista com ex-jogador do Londrina Esporte Clube, Carlos Alberto Garcia. Em algumas publicações, foram utilizados vídeos também, especialmente na aba “Esporters é memória”. Já no post 200, o vídeo foi inserido junto a fotos e ao texto.

3.4 Interatividade

Dentro do suporte de um webblog, o Esporters também disponibiliza ferramentas de interatividade. Além de poder entrar em contato com a redação, o visitante teve a possibilidade de realizar comentários em cada post. Isto é ilustrado pelos comentários sobre o ingresso para os jogos do Londrina no Campeonato Paranaense de 2013. Já o número de comentários está disponível para visualização ao lado da manchete de cada posto dentro de um balão no *layout* usado, o que permite ao usuário clicar na imagem e ir aos comentários. Além disso, o usuário pode compartilhar o conteúdo por meio das redes sociais. Facebook (693 compartilhamentos) e Twitter (452 tweets) foram os principais meios de compartilhamento dos visitantes. Outra maneira possível é compartilhar o conteúdo do blog no “Publique Isso” do Wordpress (Figura 3) e seguir diretamente pelo meio do “Gosto”. O leitor também pode colaborar por meio de vídeos ou fotos cedidas para uso do Esporters.



Figura 3: Exemplo de ferramentas para compartilhamento do conteúdo
Fonte: esporters.wordpress.com

3.5 Sistema de Busca

Além do menu principal (Figura 4), categorizado no topo de todas as páginas do blog, o Esporters utilizou recursos para melhorar a busca por temas de interesse.



Figura 4: *Layout* com menu principal.
Fonte: esporters.wordpress.com

Na lateral esquerda, foi inserido o “Ache aqui” para pesquisa. Junto a ele, a lista dos posts mais recentes no “+ Novos” e, logo baixo, “Veja +” (posts por categoria), “Arquivo Esporters” (por mês de publicação) e “+ Lidos” (mais visualizados no período de uma semana).

O sistema de busca foi o último elemento observado neste estudo. Ao final desta apresentação, tem-se que mesmo devido a algumas limitações, como o fato de não ser um meio de comunicação oficial que inviabilizou alguns acessos a eventos e fontes, o Blog Esporters conseguiu desenvolver uma estrutura de produção ao longo do tempo semelhante aos veículos especializados em esporte. Visto os números e a produção do jornalismo esportivo no Esporters, é necessário desenvolver novas propostas de trabalho, com responsabilidade e credibilidade para o mesmo, que norteie a produção..

4 NOVA PROPOSTA PARA O ESPORTERS

Com a apresentação do Blog Esporters realizada e tomando suas características principais e, observando a esfera do webjornalismo como todo, desenvolveu-se uma nova proposta que permita estimular a produção do jornalismo esportivo por meio deste veículo. Portanto, foi idealizada a criação de um portal de notícias, o que permitirá a ampliação da cobertura de outras modalidades, principalmente, dos esportes com mais visibilidade no país como futebol, automobilismo, vôlei, tênis, natação, ginástica, handebol, basquete e outros. O Esporters conta com três colaboradores, porém, para aumentar o número de modalidades cobertas e o fluxo de notícias diárias, é necessário ampliar essa equipe.

Para assumir uma preocupação jornalística em toda sua estrutura, projeta-se que esta nova fase busque cobrir eventos, clubes, competições e atletas locais com maior frequência. Percebe-se certa carência no jornalismo esportivo da região norte, assim como do estado do Paraná, em cobrir outros esportes e competições que não estejam ligados a grandes times ou aos maiores campeonatos. Devido a isso, o Esporters não deve abandonar as tradicionais coberturas, mas ampliar a busca por informações e a conseqüente divulgação das mesmas que, por sua vez, irá valorizar a regionalização de conteúdo, lembrando que a publicação é destinada a esportistas, torcedores, equipes, jornalistas e aos que se interessam por esporte. Dentro deste aspecto, propõe-se o uso das atuais seções, com mais editorias (segmentadas em outros esportes ainda não contemplados) e a possibilidade de participação de colunistas periodicamente, uma página para entrevistas, outra destinada a reportagens especiais, um espaço próprio do leitor para colaboração *on-line* e a criação de uma *newsletter*.

Os textos produzidos, com exceção a reportagens especiais, podem ser menos extensos e mais diretos, pois o público da internet prefere esse texto mais curto e dinâmico. Segundo Ferrari (2004), um texto de internet deve conter no máximo 900 caracteres. Quando for uma matéria com muitos dados e fontes, utilizar hipertextos com áudio, vídeo ou fotos se torna uma alternativa interessante. Porém, apesar desse dinamismo exigido pelo usuário, o jornalista não pode esquecer os princípios básicos da profissão: apuração, investigação e publicação de informações completas. Pollyana Ferrari (2004, p. 49), cita que “uma notícia superficial, incompleta ou descontextualizada causa péssima impressão”. O webjornalismo se diferencia dos outros veículos por poder reunir todas as mídias (áudio, imagens, vídeos, animações) para informar. Para Pollyana Ferrari (2004), entender os princípios e a força da hipermídia é fundamental para o jornalismo especializado dentro da web. Nesta perspectiva, é necessário criar um *layout* próprio com cores relacionadas ao esporte e recursos que permitam a inserção e conexão dos conteúdos, interação com e entre o público, além de facilidade para a navegação entre as páginas. Sugere-se na primeira página, usar o sistema de manchetes rotativas, semelhante ao usado por grandes portais.

A criação de *videocasts* e *podcasts* também são viáveis, uma vez que permitiria a inserção de programas e entrevistas, em vídeo e áudio, para que o visitante tenha mais opções além dos textos. No jornalismo esportivo os programas de debate são famosos e conquistam muita audiência, principalmente, pela divergência de opiniões dos participantes, algo muito comum dentro do esporte. Por isso, criar novos atrativos pode fazer com o que haja mais interesse do público e, conseqüente, interação dos leitores. A proximidade com o leitor é tão significativa que nove dos dez posts mais comentados da análise correspondem às coberturas *in loco*. A viabilização do projeto é desafiadora e pode ser concretizada a partir da busca orientada por patrocínios que permitiriam a existência de um portal com melhor design gráfico e recursos além de um suporte material e profissional melhorado. A visão é de empreendedorismo voltado ao jornalismo especializado no esporte.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jornalismo esportivo na internet é o primeiro passo para muitos jovens na profissão, devido ao alto interesse por novas tecnologias e domínio das ferramentas e plataformas. Hipertextos, fotos, áudios, vídeos, sistema de buscas, e interatividade são os principais elementos do webjornalismo e que permite a melhor seleção de conteúdo e, assim sendo, maior absorção do mesmo. Desta forma, devem-se considerar os recursos,

ferramentas e plataformas disponíveis nas novas tecnologias e no ciberespaço para a produção do conteúdo jornalístico. Seguindo este caminho e aproveitando o momento esportivo que está acontecendo no Brasil, o Esporters como veículo de comunicação pode ampliar sua perspectiva de trabalho e buscar, sempre, o aprimoramento ao informar seu público com informação de qualidade, credibilidade e, principalmente, com respeito aos preceitos do jornalismo, que seguem desde apuração, redação e publicação.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

BUENO, Wilson da Costa. **Chutando pra fora**: Os equívocos do jornalismo esportivo brasileiro. Disponível em: <http://comtexto.com.br/criticom/textos/wilson-bueno/chutando-fora.pdf>. Acesso em 29 de março de 2013.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

DREVES, Aleta Tereza. **Blog e jornalismo on-line**: potencialidades profissionais na contemporaneidade tecnológica. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/dreves-aleta-blog-jornalismo-online.pdf>. Acesso em 07 de outubro de 2013.

FACHINETTO, Eliane Arbusti. **O hipertexto e as práticas de leitura**. Disponível em: http://unisc.br/portal/images/stories/mestrado/letras/coluquios/ii/hipertexto_praticas.pdf. Acesso em 07 de novembro de 2013.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

LIMA, Renato Martins. **A qualidade da informação do jornalismo on-line**. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-lima-webjornalismo.pdf>. Acesso em 07 de outubro de 2013.

MORGAN, Melissa Jhonson; SUMMERS, Jane. **Marketing Esportivo**. São Paulo: Thomson Learning, 1ª ed., 2008. ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo?**. São Paulo: Brasiliense, 1ª ed, 1980.

RUDIN, Richard; IBBOSTON, Trevor. **Introdução ao jornalismo**: técnicas essenciais e conhecimentos básicos. São Paulo: Roca, 1ª ed., 2008.

TIEDT, Wolfgang. **Esporte e cultura**: movimento e criação. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n210Tiedt.pdf>. Acesso em 07 de outubro de 2013.

UNZELTE, Celso. **Jornalismo esportivo**: relatos de uma paixão. São Paulo: Editora Saraiva, 1ª ed., 2009.